

Secretaria Estadual de Saúde - ESPIRITO SANTO
CNPJ: 27.080.605/0001-96
AV MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS, 2025
Telefone: 2731372382 - E-mail: planejamento@saude.es.gov.br
29050-625 - ESPIRITO SANTO - ES
RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2011

1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO

1.1 SECRETÁRIO ESTADUAL DE SAÚDE

Nome JOSÉ TADEU MARINO

Data da Posse 03/01/2011

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Sim, quantidade: 1

Nome do secretário anterior ANSELMO TOZI

Data da Posse 03/01/2005

Nome do secretário anterior JOSÉ TADEU MARINO

Data da Posse 03/01/2011

1.2 FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do FES Lei nº 4873, de 14/01/1994

CNPJ do FES 06.893.466/0001-40

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim

Gestor do FES JOSÉ TADEU MARINO

Cargo do Gestor do FES Secretário de Saúde

1.3 CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do CES Lei nº 4317, de 04/01/1990

Nome do Presidente do CES JOSÉ TADEU MARINO

Segmento gestor

Telefone 2731372298

E-mail ces@saude.es.gov.br

1.4 CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE

Data da última Conferência de Saúde 09/2011

1.5 PLANO ESTADUAL DE SAÚDE

A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde aprovado pelo Conselho de Saúde? Sim

Período a que se refere o Plano de Saúde 2008 a 2011

Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 5302008 Em 18/03/2008

1.6 PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS

O Estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Não

O Estado possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Sim

1.7 PACTO PELA SAÚDE

Aderiu ao pacto pela Saúde Sim

Data da Homologação do Termo de Compromisso de Gestão na reunião da Comissão Intergestores Tripartite 02/2008

1.8 REGIONALIZAÇÃO

O Estado tem PDR atualizado após as diretrizes operacionais do Pacto pela Saúde no ano de 2006?	Sim
Ano a que se refere o PDR vigente	2011
Quantas regiões de Saúde existem no estado?	4
Quantos CGR estão implantados nas Regiões de Saúde?	4

1.9 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

As ações de estruturação do sistema de saúde capixaba passaram pela organização de cinco eixos prioritários: Expansão e Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde; Ampliação e Modernização da Rede Hospitalar; Regulação; Descentralização de Serviços e Assistência Farmacêutica.

O redesenho do modelo do Sistema Estadual de Saúde com base na estruturação das Redes de Atenção à Saúde trouxe o envolvimento dos 78 municípios onde deve estar a Atenção Primária em Saúde, territorializada, com capacidade em resolver grande maioria dos problemas de saúde.

Os recursos voltados para aplicação na área de saúde alcançaram em 2011: 14,99% (conforme o RREO - metodologia da Portaria STN nº. 249/2010), 15,02% (conforme o RREO - metodologia da Resolução nº. 196/2004 TCE-ES) e, 12,48% (conforme o RREO - metodologia do SIOPS). Seja qual for a metodologia a ser considerada, o Espírito Santo alcançou percentual acima da aplicação mínima (12% para os Estados) exigida pela Emenda Constitucional nº 29/2000.

A eficiência da gestão exigiu qualidade no uso dos recursos públicos e o aprimoramento dos processos de trabalho através do desenvolvimento e gestão de pessoas. Foram implantados projetos prioritários e o monitoramento intensivo destes garantiu os resultados para a sociedade e caracterizou a Secretaria de Saúde como um modelo moderno da gestão pública que busca resultados.

Caracterizar o Estado em suas particularidades remete ao perfil demográfico que exige do estado e da sociedade um conhecimento para além de indicadores formais, com populações envelhecidas e em diminuição e forte dependência da população economicamente ativa. O inverso também é verdade pelo uso inadequado das aposentadorias dos mais velhos para suporte familiar.

É importante observar que a média de incidência de doenças crônicas no Espírito Santo permanece superior à média nacional. Esse quadro coloca em foco a necessidade de ampliar e aperfeiçoar os serviços de média e alta complexidade, visando a minimizar os agravos.

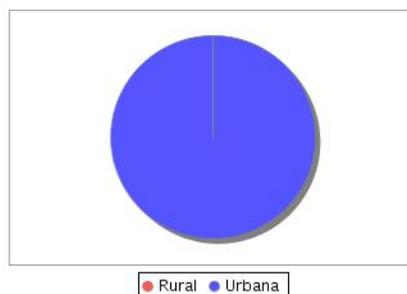
Mais do que simplesmente ampliar a rede com a reforma e construção de hospitais, pronto-socorros e maternidades, o Governo vai trabalhar para modernizá-la, com a integração dos sistemas de serviços de saúde. Uma vez que parte da demanda por serviços de saúde, sobretudo aqueles oriundos da violência, podem ser evitados por meio de ações intersetoriais (como educação para o trânsito, prevenção dos agravos por causas externas, entre outros), a atuação das diversas secretarias estaduais e dos municípios deverão ser integradas.

2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

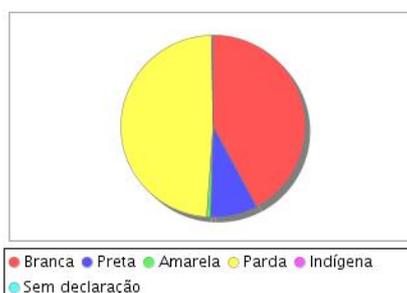
2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2011

3.547.013

População do último Censo (ano 2011)	Qte	%
Rural	0	0,00%
Urbana	3.547.055	100,00%



População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	1.481.678	42,67%
Preta	293.334	8,27%
Amarela	21.956	0,62%
Parda	1.708.796	48,18%
Indígena	9.160	0,26%
Sem declaração	28	0,00%

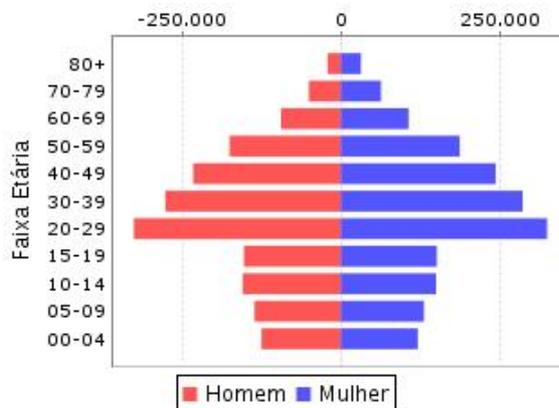


2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	125.291	121.453	246.744
05-09	136.265	131.095	267.360

População - Perfil demográfico

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
10-14	154.871	150.224	305.095
15-19	152.850	151.453	304.303
20-29	326.538	325.348	651.886
30-39	276.867	286.775	563.642
40-49	232.861	244.322	477.183
50-59	175.528	187.507	363.035
60-69	94.370	106.847	201.217
70-79	50.547	63.337	113.884
80+	20.994	31.712	52.706
Total	1.746.982	1.800.073	3.547.055



Análise e considerações do Gestor sobre dados demográficos

A distribuição populacional por faixa etária tem se modificado no estado, provocando um estreitamento da base e ampliação do topo da pirâmide etária. Essa distribuição evidencia o declínio da taxa de natalidade da população, além de indicar maior parcela populacional vivendo até idades mais avançadas.

Dessa forma, a tendência nos próximos anos é de envelhecimento progressivo da população, aumentando as responsabilidades sociais para com este grupo etário. Na saúde, esse quadro sugere que os gestores devem estar atentos às novas demandas que surgem no bojo desse quadro de mudança demográfica em virtude da modificação do perfil epidemiológico resultado desse processo, necessitando de readequação na oferta de serviços e nas ações de saúde, principalmente de prevenção e promoção.

Análise e considerações sobre Mortalidade

Acompanhando as tendências mundiais, as Doenças do Aparelho Circulatório representaram a primeira causa de óbito para ambos os sexos, sendo mais incidente na população masculina. O infarto agudo do miocárdio foi responsável por 85% das mortes por doença isquêmica do coração em 2010, seguido pelas doenças isquêmicas crônicas, com 12%. Entre as mortes por doenças cerebrovasculares, o acidente vascular cerebral foi responsável por 86%.

As Causas Externas representaram a segunda causa de óbito nos estados, concentrando quase metade dos óbitos na faixa etária dos 20 aos 39 anos, sendo maior no sexo masculino, chegando à razão de 7,5 para cada óbito no sexo feminino.

A mortalidade precoce, dada pela vitimização de uma população jovem é um parâmetro importante na medida das condições de saúde de uma população, representando um instrumento útil para o planejamento e para a definição de prioridades na área da saúde.

As mortes por neoplasias representaram a terceira causa de óbito. Na população maior de 20 anos representou uma incidência de 163,3 óbitos para cada 100 mil habitantes do sexo masculino e 126,5 no sexo feminino.

O câncer de mama foi o mais comum entre as mulheres. Em 2010, no ES 15,3% das mortes por neoplasias em mulheres maiores de 20 anos foram por câncer de mama, acompanhado por pulmões e brônquios e câncer de colo de útero.

O câncer de próstata foi o mais comum entre os homens. Assim como no sexo feminino, o segundo câncer mais frequente entre os homens em 2010 no ES foi de pulmão e brônquios, porém com o dobro da incidência verificada entre as mulheres.

A mortalidade infantil apresenta tendência decrescente no estado, com redução de 36% no período de 2000 a 2010, variando entre 18,63 em 2000 e 11,88 em 2010. Enquanto no período pós neonatal a redução foi significativa, a taxa de mortalidade neonatal vem se mantendo elevada, com pouca modificação do componente neonatal precoce (0 a 6 dias de vida). No ano de 2010, 51% dos óbitos infantis ocorreram na primeira semana de vida.

Análise e considerações sobre Morbidade

As doenças do aparelho circulatório, juntamente com as do aparelho respiratório, digestivo e Infeciosas, foram responsáveis por 40% das internações no estado. Importante considerar que as internações por condições sensíveis à atenção primária representaram até 50% em alguns municípios do interior. As conseqüências das causas externas geram ônus para o setor de saúde já que representaram no ano 8% das internações.

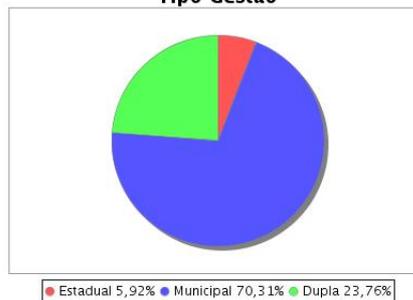
3. REDE FÍSICA DE SAÚDE, PÚBLICA E PRIVADA, PRESTADORA DE SERVIÇO AO SUS

3.1 TIPO GESTÃO

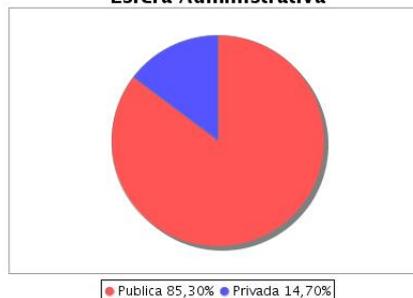
Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
POSTO DE SAUDE	221	219	0	2

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	637	444	4	189
POLICLINICA	51	26	1	24
CONSULTORIO ISOLADO	41	24	2	15
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	29	22	1	6
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	1	0	1	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	112	60	22	30
FARMACIA	5	2	3	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	90	60	22	8
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	2	1	0	1
UNIDADE MISTA	6	3	0	3
PRONTO SOCORRO GERAL	6	4	0	2
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	1	0	0	1
HOSPITAL GERAL	73	38	9	26
HOSPITAL ESPECIALIZADO	11	0	6	5
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	46	42	1	3
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	4	2	2	0
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	2	1	1	0
SECRETARIA DE SAUDE	51	32	7	12
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	23	13	3	7
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	3	3	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	13	6	0	7
POLO ACADEMIA DA SAUDE	6	6	0	0
Total	1.435	1.009	85	341

Tipo Gestão



Esfera Administrativa



3.2. ESFERA ADMINISTRATIVA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	211	129	46	36
FEDERAL	2	0	0	2
ESTADUAL	56	6	24	26
MUNICIPAL	1.166	874	15	277
Total	1.435	1.009	85	341

Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

4. PROFISSIONAIS SUS (Fonte: CNES)

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
CONSULTORIA	4
INTERMEDIADO ORG DA SOCIEDADE CIVIL DE INTERESSE PUBL(OSCIP)	21
INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM FINS LUCRATIVO	1053
INTERMEDIADO POR COOPERATIVA	22
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	263
INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO NAO-GOVERNAMENTAL(ONG)	2
INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO SOCIAL(OS)	32
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	952
SEM TIPO	1177
TOTAL	3526
COOPERATIVA	
TIPO	TOTAL
SEM TIPO	46
TOTAL	46
ESTAGIO	
TIPO	TOTAL
SEM TIPO	2
TOTAL	2
OUTROS	
TIPO	TOTAL
BOLSA	24
CONTRATO VERBAL/INFORMAL	43
PROPRIETARIO	60
TOTAL	127
RESIDENCIA	
TIPO	TOTAL
SEM TIPO	143
TOTAL	143
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	759
CELETISTA	3407
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	9660
EMPREGO PUBLICO	2195
ESTATUTARIO	9823
SEM TIPO	8021
TOTAL	33865



Análise e Considerações sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Ampliar o acesso da população aos serviços básicos de saúde com qualidade.	xxx	xxx	59.688.134,00	35.108.882,28
Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Expansão e fortalecimento da Atenção Primária à saúde no Espírito Santo.	xxx	xxx	59.688.134,00	35.108.882,28
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Apoio Financeiro aos Municípios para Projetos na Rede de Serviços de Saúde	Repassar recurso financeiro aos municípios em apoio a projetos na rede de serviços de saúde	Foram repassados recursos a 50 municípios em apoio a 74 projetos para reestruturação da rede de serviços de saúde: ÁGUA BRANCA (construção de unidade de saúde - águas claras, Implantação de farmácia cidadã, aquisição de veículo); ALEGRE (Construção de unidade de saúde - vila do sul); ANCHIETA (Construção de unidade de saúde - Cantagalo, construção de Centro de Tratamento ao Toxicômano); APIACA (Aquisição de duas ambulâncias e um veículo); ARACRUZ (Construção de unidade de saúde - jequitibá); ATILIO VIVACQUA (Aquisição de ambulâncias e veículo); BARRA DE SÃO FRANCISCO (Construção de unidade de saúde - sede, Construção de Centro de Tratamento ao Toxicômano); BOA ESPERANCA (Construção de unidade de saúde - vila Tavares); BOM JESUS DO NORTE (Construção de unidade de saúde); BREJETUBA (Construção de unidade de saúde - são Jorge); CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM (Construção de unidade de saúde - monte cristo); CARIACICA (Construção de unidade de saúde - Valparaíso); CASTELO (Aquisição de equipamentos para implantação da farmácia cidadã municipal); COLATINA (Construção de unidade de saúde - vila lenira, Construção de unidade de saúde - Carlos germano naumann, Construção de Centro de Tratamento ao Toxicômano); CONCEICAO DA BARRA (Construção de unidade de saúde - Santana); CONCEICAO DO CASTELO (Aquisição de micro-ônibus); DIVINO SAO LOURENCO (Aquisição de ambulância); DOMINGOS MARTINS (Construção de unidade de saúde -pedra azul, Construção de unidade de saúde - parajú) FUNDAO (Aquisição de micro-ônibus); GOVERNADOR LINDENBERG (Aquisição de ambulâncias, Construção de unidade de saúde); GUAÇUÍ (Implantação de farmácia cidadã); GUARAPARI (Construção de unidade de saúde - setiba, Construção de unidade de saúde - independente); IBATIBA (Aquisição de ambulância); IBIRACU (Construção de unidade de saúde - são João, Aquisição de veículo); ICONHA (Aquisição de micro-ônibus); ITAPEMIRIM (Aquisição de equipamentos para estruturação da farmácia cidadã); ITARANA (Aquisição de três ambulâncias, Aquisição de veículo); IUNA (Construção de unidade de saúde - Guanabara); JOÃO NEIVA (Construção de unidade de saúde - centro); LINHARES (Construção de unidade de saúde - Interlagos, Construção de unidade de saúde - jardim laguna); MANTENOPOLIS (Construção de unidade de saúde - centro); MARATAIZES (Construção de unidade de saúde - jacarandá); MARECHAL FLORIANO (Construção de unidade de saúde - policlínica municipal); MARILÂNDIA (Construção de unidade de saúde - sede); MUNIZ FREIRE (Aquisição de ambulância, Aquisição equipamento de raio-X); NOVA VENÉCIA (Construção de unidade de saúde - rúbia); PEDRO CANÁRIO (Construção de unidade de saúde); PIUMA (Construção de unidade de saúde); RIO BANANAL (Construção de unidade de saúde - santo Antônio); SANTA MARIA DE JETIBA (Construção de unidade de saúde - santa Maria, Aquisição de veículos, Aquisição de ambulância); SANTA TERESA	54.028.134,00	28.761.121,36

(Construção de unidade de saúde - vila nova); SÃO DOMINGOS DO NORTE (Aquisição de ambulância, Aquisição de veículos); São gABRIEL DA PALHA (Construção de unidade de saúde – progresso, Aquisição de duas ambulâncias); SÃO MATEUS (Aquisição de ambulância, Construção de unidade de saúde - vila nova, Construção de unidade de saúde - nestor Gomes); SÃO ROQUE DO CANAÃ (Aquisição de materiais e equipamentos); SERRA (Aquisição de software); VARGEM ALTA (Aquisição de equipamentos, Aquisição de ambulância, Aquisição de veículo); VENDA NOVA DO IMIGRANTE (Construção de unidade de saúde – minete, Aquisição de ambulância); VIANA (Aquisição de equipamentos); VILA VELHA (Construção de unidade de saúde – barrameres).

Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Primária em Saúde	Entregar kits (composto por diversos equipamentos/materiais permanentes) aos municípios do estado para equipar profissionais da estratégia da saúde da família	A Sesa entregou 168 kits (composto por diversos equipamentos/materiais permanentes) a 48 municípios do estado. Kits do Projeto de Expansão e Fortalecimento da Atenção Primária no Espírito Santo. Municípios contemplados: Águia Branca; Alegre; Apicá; Aracruz; Atílio Vivacqua; Boa Esperança; Baixo Guandu; Cachoeiro de Itapemirim; Castelo; Conceição da Barra; Domingos Martins; Dores Rio Preto; Fundão; Governador Lindemberg; Guaçu; Guarapari; Ibatiba; Ibitirama; Itaguaçu; Itapemirim; Itarana; Iúna; Jerônimo Monteiro; Jaguaré; Laranja da Terra; Linhares; Mantenedópolis; Marataizes; Marechal Floriano; Marilândia; Mimoso do Sul; Montanha; Mucurici; Nova Venécia; Pancas; Pinheiros; Piúma; Ponto Belo; S. Gabriel da Palha; São José do Calçado; Santa Leopoldina; Santa Maria de Jetibá; Santa Teresa; São Domingos do Norte; Sooretama; Vargem Alta; Venda Nova do Imigrante; Vila Velha.	540.000,00	1.243.057,22
Implantação e Implementação das Redes de Atenção à Saúde	Implantar/implementar Redes de Atenção à Saúde	Redes de Atenção à Saúde implantadas/implementadas: Rede de Urgência e Emergência (programa de Acolhimento com Classificação de Risco implantado nos Hospitais da Rede Estadual de Saúde: Hospital São Lucas, Hospital Dório Silva, Hospital Antônio Bezerra de Farias, Hospital Maternidade Dr. Alzir Bernardino Alves, Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória, Hospital Maternidade Silvío Avidos, Centro de Atendimento Psiquiátrico Dr. Aristides Alexandre Campos, Hospital Roberto Arnizaut Silveiras. Rede de Atenção em Saúde Mental (repasso de recursos para realização de termo de parceria para implantação de serviços de Residência Terapêutica).	5.120.000,00	5.104.703,70
Avaliação da diretriz	Esta diretriz vem se consolidando através da construção de Unidades Básicas de Saúde - que aumentaram a capacidade instalada dos municípios com adequado espaço físico e aporte de equipamentos. A melhoria da qualidade de desempenho das equipes foi garantido pela qualificação dos profissionais da Estratégia Saúde da Família em todos os municípios capixabas.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Garantir o acesso da população aos medicamentos essenciais, excepcionais, programas específicos e correlatos na rede pública, com segurança e qualidade.	xxx	xxx	82.224.000,00	85.723.340,94
Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Implementação da Assistência Farmacêutica.	xxx	xxx	82.224.000,00	85.723.340,94
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Aquisição, Distribuição e Dispensação de Medicamentos Excepcionais, de Programas Específicos e Outros	Distribuir/dispensar medicamentos considerados essenciais à população em risco	Foram distribuídos/dispensados 65.326.789 medicamentos considerados essenciais à população em risco. Foram realizados 264 mil atendimentos nas farmácias estaduais	71.940.000,00	77.015.890,57
Contrapartida Financeira aos Municípios para Aquisição de Medicamentos Básicos	Repassar recursos aos municípios, de forma complementar, para assistência farmacêutica, por meio do incentivo à assistência farmacêutica na atenção básica.	Foram repassados recursos a 75 municípios, de forma complementar, para assistência farmacêutica, por meio do incentivo à assistência farmacêutica na atenção básica.	8.277.710,57	6.483.357,57
Contrapartida Financeira aos Municípios para Aquisição de Medicamentos Básicos (insumos insulinos)	Repassar recursos aos municípios, de forma complementar, para assistência farmacêutica, por meio do incentivo à	Foram repassados recursos aos municípios, de forma complementar, para assistência	2.006.289,43	1.743.599,50

	aquisição de insumos complementares para usuários insulino dependentes	farmacêutica, por meio do incentivo à aquisição de insumos complementares para usuários insulino dependentes		
Estruturação de Farmácias Cidadãs Estadual	Implantar/Estruturar Farmácias Cidadãs Estadual	Estruturação da Farmácia Cidadã Estadual de Vila Velha (inauguração, estruturação e aluguel) e da Farmácia Cidadã Estadual de Serra	0,00	480.493,30
Avaliação da diretriz	Esta diretriz é operacionalizada através da participação do estado na política de medicamentos básicos que são adquiridos e dispensados pelos municípios nas farmácias das unidades de saúde e seu financiamento é efetuado pelas três esferas de governo, conforme portaria GM nº 4.217/2010. Os medicamentos especializados são padronizados pelo Ministério da Saúde e adquiridos e dispensados através das farmácias cidadãs estaduais. Ainda, através de incentivo para os municípios que queiram implantar a Farmácia Cidadã Municipal, o estado repassa recurso no valor de R\$ 30.000,00 para sua estruturação.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Prevenir, controlar e alertar sobre os surtos, epidemias, agravos inusitados de maneira oportuna e a partir da permanente vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental em saúde, visando à redução da morbi-mortalidade no Estado.	xxx	xxx	11.619.870,00	5.937.920,14
Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Implementação do sistema de Vigilância em Saúde.	xxx	xxx	11.619.870,00	5.937.920,14
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Vigilância Ambiental	Executar atividades inerentes a Vigilância Ambiental visando a reduzir a morbimortalidade por doenças transmitidas por vetores e dos agravos relacionados ao meio ambiente	Foram executadas as seguintes atividades inerentes a Vigilância Ambiental: 20 municípios trabalhados com a captura de flebotomíneos (Vigilância Entomológica), que são: Alto Rio Novo, Afonso Cláudio, Alfredo Chaves, Baixo Guandu, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Colatina, Divino São Lourenço, Domingos Martins, Iúna, Ibitirama, Itaguaçu, João Neiva, Marechal Floriano, Mantenedópolis, Mimoso do Sul, Muqui, Santa Leopoldina, Santa Maria Jetibá e Santa Teresa. Pesquisa para carta anofélica em 23 municípios: Domingos Martins, Marechal Floriano, Mimoso do Sul, Muqui, Alto Rio Novo, Mantenedópolis, Santa Teresa, Baixo Guandu, Colatina, Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina, Itaguaçu, Afonso Claudio, Iuna, Ibitirama, Divino de São Lourenço, João Neiva, Alfredo Chaves, Castelo, Cachoeiro de Itapemirim, Águia Branca, Nova Venécia e Vila Valério. Pesquisa para aedes aegypti em 09 municípios: Conceição do Castelo, Divino São Lourenço, Dores do Rio Preto, Ibitirama, Muniz Freire, Vargem Alta, Águia Branca, Colatina e Cachoeiro de Itapemirim. Pesquisa malacológica no município de Itapemirim. Pesquisa de triatomíneos no município de Muqui.	1.572.321,00	605.525,43
Vigilância Epidemiológica dos Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis	Executar atividades inerentes a Vigilância Epidemiológica (prevenção, proteção, promoção e recuperação da saúde): atingir a meta preconizada de cobertura vacinal: contra Gripe 95%; Poliomielite 1ª etapa 95% e 2ª etapa 95%; contra sarampo 95%. Ofertar insumos para prevenção da transmissão vertical do HIV: distribuir 6 milhões preservativos masculinos (4,5 milhões do MS e 1,5 milhões da SESA) e 60 mil saches de gel lubrificante; produzir e distribuir material de informação, educação e comunicação aos municípios	Foram executadas as seguintes atividades inerentes a Vigilância Epidemiológica: alcançadas as seguintes metas em cobertura vacinal: contra Gripe 89,06%; Poliomielite 1ª etapa 102,17% e 2ª etapa 103,05%; contra sarampo 100,84%. Foram distribuídas 100 cadeiras para os municípios em situação de epidemia de Dengue. Foram realizadas campanhas de prevenção: dengue, tuberculose, hanseníase, DST e Aids. Foram distribuídas 34 mil latas de Fórmula Láctea Infantil (tipo 1 e 2) para 80 Serviços do Estado (7 SAE pediátricos e 89 maternidades cadastradas na CE). Foram distribuídos 6 milhões de preservativos masculinos, e gel lubrificante. Foram produzidos e distribuídos materiais de IEC para todos os municípios. Doenças e Agravos no ES / n° de casos notificados - Acidente por Animais Peçonhentos: 3.981; AIDS: 900; Atendimento Anti-Rábico Humano: 12.597; Coqueluche: 106; Dengue: 55.304; Doenças de Chagas Aguda: 96; Doenças Exantemáticas: 232; Esquistossomose: 739; Eventos Adversos Pós-vacina: 116; Febre Maculosa: 94; Gestantes HIV +: 161; Hanseníase: 1.127; Hepatites Virais: 1.977; Intoxicações Exógenas: 2.187; Leishmaniose Tegumentar Americana: 145;	935.000,00	546.272,84

Leishmaniose Visceral: 13;
Leptospirose: 2.076; Malária: 293;
Meningite: 394; Paralisia Flácida
Aguda/Poliomielite: 13; Sífilis
Adquirida: 965; Sífilis Congênita:
193; Sífilis em Gestante: 393;
Tuberculose: 1.513; Varicela:
7.417; Violência doméstica, sexual
e/ou outras violências: 828.

Vigilância Sanitária de Produtos e Serviços	Adquir materiais necessários ao desenvolvimento das atividades de vigilância sanitária	Foram adquiridos materiais permanentes e de consumo para atender ao NEVS/Regionais: bolsas e coletes. As demais despesas referem-se a pagamento de diárias, passagens e outras necessárias ao desenvolvimento das atividades de vigilância sanitária	2.645.549,00	66.407,77
Manutenção do Laboratório Central de Saúde Pública e Instituto Biológico	Manter/executar serviços de diagnose no Estado, realizar análises laboratoriais de caráter fiscal e ações de controle sanitário, realizar supervisões em laboratórios dos municípios/regionais	Foram realizados 115.699 exames; 66 ensaios de análise laboratorial de medicamentos distribuídos pela atenção básica na rede do SUS nos municípios de Vitória, Vila Velha e Serra. 114 laboratórios identificados; 93 laboratórios supervisionados; 81,6% dos laboratórios supervisionados. Foram realizados 78.899 exames nas áreas de biologia médica (doenças infecciosas); 27.000 na área de produtos (alimentos e medicamentos); 10.000 exames de controle de qualidade nas áreas de hanseníase, tuberculose, dengue e outros. Em 2011, houve uma redução de 27,6% no número de casos de raiva na população de animais no Estado, havendo 71 registros (58 bovinos, 11 equinos, 01 felino e 01 morcego hematófago). Foi realizado um total de 919 exames para diagnóstico da Raiva Animal, pelo Instituto Biológico do Estado do Espírito Santo e, através desses resultados foram realizadas ações para prevenção da raiva Humana (quando necessário a indicação de tratamento de pós-exposição), além de bloqueios realizados nos casos do felino e morcego diagnosticados como positivo, totalizando um número aproximado de 500 animais vacinados (cães e gatos).	1.867.000,00	2.767.970,47
Manutenção do Laboratório Central de Saúde Pública e Instituto Biológico	Reforma/manutenção da estrutura física do Lacen	Reforma/manutenção da estrutura física do Lacen iniciada em dezembro/2011 e conclusão prevista para marco/2012	80.000,00	3.239,20
Campanhas Educativas de Interesse à Saúde	Realizar campanhas educativas de interesse à saúde	Campanhas realizadas: Prevenção da Dengue; Vacinação Contra H1N1; Dia Mundial de Luta Contra a Aids / Prevenção a DST/Aids; Veiculação do Projeto Viva Mais e Melhor; Conferência Estadual LGBT; Doação de sangue; Realização da Semana da Saúde; Prevenção e orientação em saúde nos terminais de ônibus.	4.520.000,00	1.948.504,43
Avaliação da diretriz	As ações de implementação de vigilância em saúde, prioritariamente, estão direcionadas à descentralização das ações e ampliação da capacidade de resposta à prevenção de agravos, riscos e determinantes, com assessoria permanente aos municípios e fornecimento de insumos necessários para o desenvolvimento das ações estratégicas.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Garantir o acesso da população a uma rede pública de saúde resolutive.	xxx	xxx	798.357.157,74	803.506.823,96
Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Ampliação da assistência ambulatorial e hospitalar especializada.	xxx	xxx	798.357.157,74	803.506.823,96
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Ampliação, Reforma e Equipamento do Hospital São Lucas	Ampliar, reformar e equipar o hospital	Obra em andamento - execução em 5 etapas: 1ª etapa (bloco 2) - ampliação do hospital: parte da ampliação concluída (bloco 2: concluído), aguardando check list do iopes; 2ª etapa (bloco 3) - estacionamento I: concluída (bloco 3 concluído) aguardando check list do iopes; 3ª etapa (bloco 1)- reforma do prédio antigo: processo licitatório concluído e homologado em 04/11/2011 e obra em fase inicial; 4ª etapa (bloco 4) - heliponto/ampliação do CTI: o edital para elaboração de novo projeto foi publicado, aguardando licitação; e 5ª etapa (bloco 5) - estacionamento II: o edital para contratação do projeto executivo foi publicado em 27/12.	17.569.000,00	14.070.642,70

		aguardando conclusão processo licitatório. Equipamentos ainda não adquiridos em função de alterações no projeto		
Construção e Equipamento do Novo Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória	Construir e equipar o hospital	Em andamento: Desapropriação de terrenos concluída.	500.000,00	3.836.776,36
Construção e Equipamento do Novo Hospital Dório Silva	Construir e equipar o hospital	Obra em andamento: 85% da obra executada; 70% dos equipamentos adquiridos.	46.954.000,00	77.231.820,88
Construção e Modernização da Rede de Serviços de Saúde no Estado	Construir, ampliar e reformar as unidades da rede	Obras/reformas: instalação de pontos de rede lógica e telefonia na Farmácia Cidadã Estadual de Vila Velha; reforma do prédio da av. Leitão da Silva (almoxarifado); reforma da rede elétrica do Laboratório Central de Saúde Pública do Espírito Santo – Lacen; contenção de talude localizado próximo à Unidade Integrada Jerônimo Monteiro – UJJM. Serviços/projetos: prestação de serviços técnicos por profissionais especializados de engenharia consultiva de apoio ao gerenciamento geral e supervisão de obras do programa de ampliação e modernização do sistema hospitalar do espírito santo (serviço prestado pelo Iopes); elaboração de projeto, levantamento, planilha e memorial para instalação de banco capacitor para correção do fator de potência de rede elétrica; elaboração de projetos complementares e planilha orçamentária da cozinha do hospital estadual de atenção clínica – heac (antigo hospital Adauto Botelho – hab); elaboração de projetos complementares da cozinha e esgoto do Hospital João dos Santos Neves – HJSN.	2.795.000,00	3.315.351,97
Apoio Financeiro a Entidades Filantrópicas e Sem Fins Lucrativos	Beneficiar entidades filantrópicas e sem fins lucrativos com o repasse de contribuições e/ou auxílios e/ou subvenções sociais	Foram beneficiadas 20 (vinte) entidades filantrópicas e sem fins lucrativos com subvenções sociais e/ou auxílios: Apae de Vila Velha – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Vila Velha; Hospital Infantil Francisco de Assis; Associação Beneficente São Pedro; Associação de Amigos do Hospital Antonio Bezerra de Faria e Hospital Infantil e Maternidade Doutor Alzir Bernardino Alves – SAHABF; Instituto Assistencial de Atenção a Gestão Médica Hospitalar - Instituto CAV; Associação de Apoio aos Pacientes da Fila de Transplantes de Órgãos e Transplantados do Es; Associação Evangélica Beneficente Espírito-Santense – AEBES; Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer; Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Vitória; Associação Beneficente Pró-Matre de Vitória; Associação Capixaba Contra o Câncer Infantil; Fundação Beneficente Rio Doce; Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo; Hospital Padre Maximo; Fundação Hospitalar e de Assistência Social de Domingos Martins; Casa de Nossa Senhora Aparecida; Fundação Médico Assistencial do Trabalhador Rural de Ecoporanga; Santa Casa de Misericórdia de Cachoeiro de Itapemirim; Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim; Casa de Caridade São José.	14.970.500,00	7.036.159,99
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU	Realizar atendimento pré-hospitalar em urgências (atendimento móvel de urgência) nos municípios de Fundão, Serra, Vitória, Cariacica, Viana, Vila Velha, Venda Nova do Imigrante, Domingos Martins, Marechal Floriano, Guarapari, Anchieta e Piúma	Foram realizados atendimentos pré-hospitalar em urgências (atendimento móvel de urgência) nos municípios de Fundão, Serra, Vitória, Cariacica, Viana, Vila Velha, Venda Nova do Imigrante, Domingos Martins, Marechal Floriano, Guarapari, Anchieta e Piúma: 90.080 regulações realizadas com 45.752 envios de ambulância. O SAMU é operacionalizado pela Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Vitória, conforme convênio de cooperação técnica e financeira celebrado com a Sesa	24.120.000,00	17.987.516,34
Aquisição de Equipamentos para Rede de Serviços de Saúde no Estado	Equipar as unidades da rede de serviços de saúde no Estado	Foram equipadas (com equipamentos e material permanente) as seguintes unidades da rede de serviços de saúde no Estado: Farmácia Cidadã Estadual: Vila Velha/Venda Nova do Imigrante/Linhares; Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST; Hemoes – Vitória/Linhares/ São Mateus/Colatina; Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória – HINSG; Hospital Dr. Dório Silva – HDS; Hospital Adauto Botelho – HAB; Centro de Reabilitação Física do Estado do Espírito Santo – Crefes;	17.291.174,00	16.025.687,00

Hospital Antonio Bezerra de Farias – HABF; Hospital São Lucas – HSL; Hospital Infantil e Maternidade Alzir Bernardino Alves – Himaba; Hospital Dr. Roberto Arnizaut Silveiras – HRAS; Hospital e Maternidade Silvio Avidos – HMSA; Hospital João dos Santos Neves – HJSN; Centro de Atendimento Psiquiátrico Aristides Alexandre Campos – Capaac; Núcleo Regional de Especialidades de Cachoeiro de Itapemirim; Hospital de São Jose do Calçado – HSJC; Gerências da Sesa: GEA/GEVS/GRH/GTI.

Manutenção da Unidade Integrada Jerônimo Monteiro	Realizar 95.000 internações e procedimentos ambulatoriais	Foram realizados 79.741 internações e procedimentos ambulatoriais	1.546.000,00	1.466.790,88
Manutenção do Centro de Atendimento Psiquiátrico Aristides Alexandre Campos	Realizar 7.000 internações e procedimentos ambulatoriais	Foram realizados 12.774 internações e procedimentos ambulatoriais	1.442.000,00	1.327.618,86
Manutenção do Hospital Aduino Botelho	Realizar 420 internações e procedimentos ambulatoriais	Foram realizados 196 internações e procedimentos ambulatoriais	8.047.000,00	6.932.759,13
Manutenção do Hospital Antonio Bezerra de Faria	Realizar 360.000 internações e procedimentos ambulatoriais	Foram realizados 303.852 internações e procedimentos ambulatoriais	20.077.000,00	11.692.611,76
Manutenção do Hospital Dório Silva	Realizar 580.000 internações e procedimentos ambulatoriais	Foram realizados 450.833 internações e procedimentos ambulatoriais	40.605.000,00	25.393.808,96
Manutenção do Hospital Dra Rita de Cássia	Realizar 70.000 internações e procedimentos ambulatoriais	Foram realizados 69.320 internações e procedimentos ambulatoriais	8.057.000,00	4.162.965,81
Manutenção do Hospital e Maternidade Silvio Avidos	Realizar 110.000 internações e procedimentos ambulatoriais	Foram realizados 104.984 internações e procedimentos ambulatoriais	14.931.000,00	10.920.902,92
Manutenção do Hospital Infantil Alzir Bernardino Alves	Realizar 255.000 internações e procedimentos ambulatoriais	Foram realizados 250.713 internações e procedimentos ambulatoriais	17.622.000,00	11.386.253,57
Manutenção do Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória	Realizar 400.000 internações e procedimentos ambulatoriais	Foram realizados 331.361 internações e procedimentos ambulatoriais	28.819.000,00	15.677.273,81
Manutenção do Hospital João dos Santos Neves	Realizar 80.000 internações e procedimentos ambulatoriais	Foram realizados 67.466 internações e procedimentos ambulatoriais	3.787.000,00	2.909.787,56
Manutenção do Hospital Roberto Arnizaut Silveiras	Realizar 250.000 internações e procedimentos ambulatoriais	Foram realizados 121.129 internações e procedimentos ambulatoriais	19.542.000,00	15.511.379,21
Manutenção do Hospital São José do Calçado	Realizar 115.000 internações e procedimentos ambulatoriais	Foram realizados 82.932 internações e procedimentos ambulatoriais	5.000.000,00	4.259.452,98
Manutenção do Hospital São Lucas	Realizar 300.000 internações e procedimentos ambulatoriais	Foram realizados 250.575 internações e procedimentos ambulatoriais	35.872.000,00	18.749.480,85
Manutenção dos Pavilhões da Colônia Pedro Fontes	Realizar 105.000 internações e procedimentos ambulatoriais	Foram realizados 97.332 internações e procedimentos ambulatoriais	1.586.500,00	1.335.730,09
Operacionalização do Hospital Central de Vitória	Realizar 400.000 internações e procedimentos ambulatoriais	Foram realizados 157.791 internações e procedimentos ambulatoriais	49.392.398,00	46.062.599,00
Manutenção do Núcleo Regional de Especialidades de Cachoeiro de Itapemirim	Realizar 1.000.000 procedimentos ambulatoriais	Foram realizados 928.856 procedimentos ambulatoriais	6.587.500,00	6.945.690,21
Manutenção do Núcleo Regional de Especialidades de Colatina	Realizar 115.000 procedimentos ambulatoriais	Foram realizados 127.009 procedimentos ambulatoriais	3.259.000,00	3.222.965,17
Manutenção do Núcleo Regional de Especialidades de São Mateus	Realizar 55.000 procedimentos ambulatoriais	Foram realizados 44.897 procedimentos ambulatoriais	2.329.000,00	1.855.320,81
Manutenção do Núcleo Regional de Especialidades de Vila Velha	Realizar 75.000 procedimentos ambulatoriais	Foram realizados 43.170 procedimentos ambulatoriais	848.000,00	347.652,71
Manutenção do Núcleo Regional de Especialidades de Vitória	Realizar 325.000 procedimentos ambulatoriais	Foram realizados 320.122 procedimentos ambulatoriais	8.762.000,00	11.785.383,06
Manutenção do Centro de Reabilitação Física do Estado do Espírito Santo - CREFES	Manter o Crefes para garantir à população o acesso aos serviços de reabilitação física no Espírito Santo	Foram realizadas no Crefes as seguintes atividades de reabilitação física: 89.569 internações e procedimentos ambulatoriais, 53.863 atendimentos e concedidas 347 próteses ortopédicas, 486 próteses auditivas, 392 órteses, 2.027 meio auxiliar de locomoção, 237 próteses mamárias e 13.183 aplicações toxina botulínica	4.354.000,00	4.140.193,29
Manutenção da Hemorrede (Hemocentro Coordenador - Hemoes de Vitória e suas Unidades Regionais: Colatina, São Mateus, Linhares)	Manter a Hemorrede para garantir à população o acesso aos serviços de hematologia e hemoterapia no Espírito Santo	Foram realizados os seguintes serviços de hematologia e hemoterapia: 39.611 triagem de doadores/coleta; 7.182 coleta/cadastro medula óssea (redome); 129 procedimentos aférese; 843 procedimentos de transfusão; 1.458 consultas/pacientes hemofílicos; 8.202 procedimentos de hematologia. Os recursos foram gastos para a manutenção da Hemorrede, com despesas tais como: diárias, material de consumo, equipamentos e material permanente, passagens e despesas com locomoção, serviços prestados por pessoa jurídica, locação de mão de obra (vigilância, conservação e limpeza), água, luz, telefone e outras.	5.960.000,00	6.014.689,96
Manutenção dos Centros de Referência (Toxcen, Cerest, SVO, CNCDO)	Manter os Centros de Referência (Centro de Atendimento Toxicológico - Toxcen, Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - Cerest, Serviço de Verificação de Óbito - SVO, Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos - CNCDO)	SVO: foram realizadas 5.551 biópsias, 11.737 exames preventivos, 2.879 necropsias. CEREST: foram realizados 3.035 atendimentos por médicos do trabalho; 89 atendimentos por assistentes sociais; 734 atendimentos por psicólogos;	1.452.000,00	149.984,97

		1612 atendimentos por fisioterapeutas; 36 atendimentos por terapeutas ocupacionais; 136 atendimentos por fonoaudiólogos. CEREST: realização de inspeções de vigilância em ambiente de trabalho: alimentos (produção): 1; alimentos (embalagem): 1; Abastecimento de água: 1; Siderurgia: 5; Serviços : 3; Agricultura: 1; Portuário: 3; Comércio: 4; Transporte: 1; Indústria: 1; Serviços de saúde: 32. Os recursos foram gastos para a manutenção das atividades dos Centros de Referência (Toxcen, Cerest, SVO, CNCDO), com despesas tais como: diárias, material de consumo, equipamentos e material permanente, passagens e despesas com locomoção, serviços prestados por pessoa jurídica e outras		
Atenção à Saúde no Sistema Penitenciário: prestação de serviços de saúde na unidade de atendimento sócio-educativa do IASES (Termo de Parceria 001/2008, firmado entre a SESA e Instituto Solidário)	Manter 01 equipe multidisciplinar para prestação de serviços de saúde na unidade de internação sócio-educativa sob a gestão do IASES	Foi mantida 01 equipe multidisciplinar para prestação de serviços de saúde na unidade de internação sócio-educativa sob a gestão do IASES	929.185,36	914.185,36
Atenção à Saúde no Sistema Penitenciário: prestação de serviços de saúde nas unidades prisionais SEJUS (Termo de Parceria 002/2009 firmado entre a SESA e Instituto Brasileiro de Santa Catarina – IBRASC)	Manter 08 equipes multidisciplinar de Saúde em 08 unidades prisionais sob a gestão da SEJUS	Foram mantidas 08 equipes multidisciplinar de Saúde em 08 unidades prisionais sob a gestão da SEJUS	2.954.440,38	1.693.188,06
Ampliação, Reforma e Reequipamento do Complexo Hospitalar (referente ao Hospital São Lucas, que está funcionando provisoriamente no espaço cedido pelo HPM - despesa de capital - descentralização de recursos orçamentários)	Ampliar, reformar e reequipar o complexo hospitalar	Realizado estudo para reforma na rede elétrica do HPM (contratação de empresa especializada para prestação de serviço de levantamento de cargas para revisão geral e adequação das instalações elétricas do HPM - onde o Hospital São Lucas está funcionando provisoriamente)	0,00	31.960,00
Manutenção e Modernização das Atividades do Complexo Hospitalar (referente ao Hospital São Lucas, que está funcionando provisoriamente no espaço cedido pelo HPM - despesa corrente - descentralização de recursos orçamentários)	Manter e modernizar o complexo hospitalar	Realizado serviço de manutenção corretiva dos fancoil's (condicionador de ar) responsável pela climatização das enfermarias dos blocos A, B e D no prédio do HPM e serviço de substituição das chaves da subestação do HPM (ambos serviços para atender ao Hospital São Lucas que está funcionando provisoriamente no espaço cedido pelo HPM).	0,00	63.989,09
Contratualização: contratação de serviços de saúde complementares à rede pública	Realizar pagamento referente à contratualização com os hospitais filantrópicos	Foram realizados pagamentos referentes à contratualização com os hospitais filantrópicos (12 hospitais filantrópicos contratualizados para prestação de serviços hospitalares e ambulatoriais de média e alta complexidade)	208.379.280,00	245.986.387,43
Prestadores de serviços ao SUS	Realizar pagamento aos Prestadores de serviços aos SUS	Foram realizados pagamentos aos Prestadores de serviços aos SUS	95.187.976,00	112.366.959,09
Compra de leitos na rede privada, para internação de pacientes, por falta de vagas nos hospitais da rede pública estadual	Realizar pagamento referente à compra de leitos na rede privada	Foram realizados pagamentos referente à compra de leitos na rede privada. Foram contratados 5.156 leitos: sendo 515 leitos de UTIN (UTI neonatal), 18 leitos UTIP (UTI pediátrica), 997 leitos de UTI (UTI adulto) e 3.626 leitos de enfermaria.	53.227.174,00	62.833.312,35
Repasso de recursos, via convênio, para manutenção e custeio de ações e serviços de saúde	Realizar repasse de recursos, via convênio, para manutenção e custeio de ações e serviços de saúde à instituições do Estado	Foram realizados repasses de recursos, via convênio, para manutenção e custeio de ações e serviços de saúde à instituições do Estado	9.181.802,00	10.838.881,80
Política de incentivo à ampliação e otimização dos serviços de UTI/UADC	Realizar repasse de recurso referente à política de incentivo à ampliação e otimização dos serviços de UTI/UADC	Foram realizados repasses de recurso referente à política de incentivo à ampliação e otimização dos serviços de UTI/UADC	4.748.924,00	5.605.982,98
Remoção de pacientes	Realizar pagamento aos prestadores de serviço de remoção de pacientes	Foram realizados pagamentos aos prestadores de serviço de remoção de pacientes	5.122.374,00	6.046.831,33
Realização de cirurgias e outros procedimentos na rede privada	Realizar pagamento referente à realização de cirurgias e outros procedimentos	Foram realizados pagamentos referentes à cirurgias e outros procedimentos: artroscópica, cardiovascular, embolização de aneurisma cerebral, endofotocoagulação, mamoplastia, enxerto de maxilar, reconstrução de cavidade orbitária, ureterorrenolitripsia, eletroconvulsoterapia, litotripsia, nefrolitripsia percutânea, terapia fotodinâmica e outros	2.454.405,00	2.897.362,92
Aquisição de material para cirurgia, medicamentos, stents e outros	Realizar pagamento referente à aquisição de material para cirurgia, medicamentos, stents e outros	Foram realizados pagamentos referente à aquisição de material para cirurgia, medicamentos, stents e outros	534.182,00	630.588,10
Compra de exames na rede privada	Realizar pagamento referente à compra de exames	Realizado pagamentos referente à compra dos exames de: densitometria óssea, ressonância magnética, diagnóstico de fibrose cística, endoscopia, tomografia computadorizada e outros	950.080,00	1.121.545,50
Locação de equipamento de oxigenoterapia	Realizar pagamento referente à locação de equipamento de oxigenoterapia	Foram realizados pagamentos referente à locação de equipamento de oxigenoterapia	484.291,00	571.693,00
Pagamento referente a obrigações tributárias e contributivas, serviços realizados por pessoa física e outros relacionados a ações e serviços de saúde	Realizar pagamento referente a obrigações tributárias e contributivas, serviços realizados por pessoa física e outros	Foram realizados pagamentos referente a obrigações tributárias e contributivas, serviços realizados por pessoa física e outros	125.972,00	148.706,14

Avaliação da diretriz	A diretriz vem se consolidando com ampliação e modernização da rede hospitalar pública estadual. A Secretaria Estadual de Saúde, em 2011, investiu e priorizou a ampliação e modernização do parque tecnológico e mobiliário das 16 unidades hospitalares da rede própria para agilizar o atendimento ao paciente, com mais eficiência e qualidade. A expansão do SAMU na região metropolitana permitiu maior agilidade ao atendimento das urgências.			
------------------------------	---	--	--	--

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Apoiar o planejamento, coordenar, supervisionar e avaliar as políticas públicas na área da saúde, consolidando a descentralização de Ações e Serviços de Saúde.	xxx	xxx	44.338.600,00	42.226.862,38
Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
Implementação da gestão com aprimoramento do processo de planejamento e da descentralização.	xxx	xxx	44.338.600,00	42.226.862,38
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Divulgação Institucional	Divulgar as ações de governo, relativas à área da saúde	Ações de governo divulgadas: anúncio sobre a transferência do Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória - Hings para o Hospital Infantil e Maternidade Alzir Bernardino Alves - Himaba; aviso sobre o retorno dos serviços de urgência e emergência ao Hings; 5ª Corrida da Penha - para incentivar a prática de exercícios físicos; Prevenção de Acidentes de Trânsito: Campanha Trânsito Seguro; anúncio sobre a mudança de endereço da Farmácia Cidadã de Vila Velha; Campanha de Acolhimento com Classificação de Risco; divulgação de edital para convocação de organizações sociais para gerenciar o Hospital Estadual Central; publicação de portaria referente à seleção pública para escolha de organização social para gerenciamento do Hospital Estadual Central; publicação de licença ambiental e regularização para setor de produtos químicos em diário oficial e jornais de grande circulação; Campanha Pacto pela Paz e Contra o Crack; Prestação de Contas; Projeto Espaço Saúde Capixaba; Projeto Viva Mais e Melhor; Projeto Por Toda Parte: inauguração de leitos em Linhares e Guaçu e inauguração de Unidade de Saúde da Família em Ecoporanga.	1.520.000,00	2.209.483,20
Manutenção da Superintendência Regional de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim	Manter a Superintendência (prover os meios necessários para implantar as políticas de saúde em âmbito regional e, para o funcionamento da Superintendência)	Os recursos foram gastos para a manutenção da Superintendência, com despesas tais como: diárias, material de consumo, material, bem ou serviço para distribuição gratuita, equipamentos e material permanente, passagens e despesas com locomoção, serviços prestados por pessoa jurídica, obrigações tributárias e contributivas, locação de mão de obra (vigilância, limpeza, digitadores), água, luz, telefone, atendimento a demandas judiciais e outras	2.102.600,00	2.999.319,81
Manutenção da Superintendência Regional de Saúde de Colatina	Manter a Superintendência (prover os meios necessários para implantar as políticas de saúde em âmbito regional e, para o funcionamento da Superintendência)	Os recursos foram gastos para a manutenção da Superintendência, com despesas tais como: diárias, material de consumo, passagens e despesas com locomoção, serviços prestados por pessoa física/jurídica, obrigações tributárias e contributivas, locação de mão de obra (vigilância, limpeza, digitadores), água, luz, telefone, atendimento a demandas judiciais e outras	1.432.000,00	1.381.019,65
Manutenção da Superintendência Regional de Saúde de São Mateus	Manter a Superintendência (prover os meios necessários para implantar as políticas de saúde em âmbito regional e, para o funcionamento da Superintendência)	Os recursos foram gastos para a manutenção da Superintendência, com despesas tais como: diárias, material de consumo, equipamentos e material permanente, passagens e despesas com locomoção, serviços prestados por pessoa física/jurídica, obrigações tributárias e contributivas, locação de mão de obra (vigilância, limpeza, digitadores), água, luz, telefone, atendimento a demandas judiciais e outras	718.000,00	715.424,75
Manutenção da Superintendência Regional de Saúde de Vitória	Manter a Superintendência (prover os meios necessários para implantar as políticas de saúde em âmbito regional e, para o funcionamento da Superintendência)	Os recursos foram gastos para a manutenção da Superintendência, com despesas tais como: diárias, material de consumo, equipamentos e material permanente, serviços prestados por pessoa jurídica, obrigações tributárias e contributivas, locação de mão de obra (vigilância, limpeza, digitadores), água, luz,	286.000,00	440.440,99

telefone, atendimento a demandas judiciais e outras

Manutenção da Unidade Administrativa Central da Sesa	Manter a Unidade Administrativa Central da Sesa (prover os meios necessários para a gestão dos programas e ações da instituição e, para o funcionamento da unidade)	Os recursos foram gastos para a manutenção da Unidade Administrativa Central da Sesa, com despesas tais como: diárias, material de consumo, equipamentos e material permanente, passagens e despesas com locomoção, serviços de consultoria, serviços prestados por pessoa física/ jurídica, obrigações tributárias e contributivas, locação de mão de obra (vigilância, limpeza, digitadores), auxílio-alimentação, vale transporte, água, luz, telefone e outras	37.300.000,00	34.208.943,68
Implantação e Financiamento do Plano Diretor de Regionalização e dos Planos Microrregionais	Implantar o novo Plano Diretor de Regionalização - PDR	Foram realizadas oficinas para discussão e apropriação de territórios para elaboração do novo do Plano Diretor de Regionalização - PDR. O novo PDR, com quatro regiões de saúde, foi pactuado com o Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde - COSEMS/ES e da Associação dos Municípios do Estado do Espírito Santo - AMUNES.	980.000,00	272.230,30
Avaliação da diretriz	Estão em desenvolvimento diversas ações visando à ampliação da capacidade da rede assistencial e regulatória do Sistema Estadual de Saúde. Em 2011, ocorre mais uma etapa deste processo com a implantação do sistema on-line (MV regulação) nos pronto-atendimentos e hospitais de pequeno porte da região metropolitana. Ainda, a regulação de 100% dos leitos do Hospital Estadual Central pela CRIU e a integração dos sistemas hospitalar e o da regulação, possibilitando visualização em tempo real da alta hospitalar e conseqüentemente a liberação imediata do leito. Todos os 78 municípios foram capacitados no sistema para agendamento das consultas e exames.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Disponibilizar à Sesa e às suas unidades hospitalares software gerencial que possibilite a informatização das principais unidades de saúde no estado.	xxx	xxx	32.455.000,00	11.477.138,50
Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
Informatização da Rede de Saúde no Espírito Santo.	xxx	xxx	32.455.000,00	11.477.138,50
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
Informatização da Rede de Saúde no Estado do Espírito Santo	Adquirir equipamentos, software e serviços para manter/informatizar as unidades da Rede de Saúde do Espírito Santo	Foram adquiridos equipamentos e serviços para informatizar as unidades da Rede de Saúde no ES: serviço de implantação/manutenção do Sistema Saúde Digital (MV Informática); aquisição de equipamentos (leitores ópticos e impressoras); serviço de manutenção preventiva/corretiva: em impressoras; na central telefônica do SAMU e Central de Regulação de Vagas e; em softwares de segurança. Aquisição de solução integrada de segurança da informação Symantec para servidores e estações de trabalho; locação de equipamentos para link via rádio. Manutenção: atendimento a 08 Hospitais estaduais, 02 Núcleos Regionais de Especialidades, 02 Farmácias regionais e Laboratório Central. Em implantação a regulação em tempo real nos hospitais próprios, filantrópicos e partculares.	32.455.000,00	11.477.138,50
Avaliação da diretriz	A diretriz vem se desenvolvendo através da contratação de consultoria para implantação, manutenção, operação assistida e desenvolvimento/customizações dos sistemas para as unidades hospitalares e de serviços. Foi implantado o sistema em oito hospitais estaduais e também nas redes de atendimento, tais como nos Centros Regionais de Especialidades - CRE's, Farmácias Regionais, Laboratório Central e setores administrativos da SESA.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Institucionalizar política de recursos humanos para o SUS, nas lógicas da Educação Permanente, do Pacto pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão e da Política Nacional de Humanização - PNH, de forma descentralizada, articulada intra e intersectorialmente.	xxx	xxx	351.562.262,00	515.913.865,51
Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
Aprimoramento da gestão, desenvolvimento e formação de Recursos Humanos.	xxx	xxx	351.562.262,00	515.913.865,51
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado

Remuneração de Pessoal Ativo	Realizar o pagamento a 10.500 servidores ativos lotados na SESA	Realizado o pagamento de 10.589 servidores, sendo: 6.190 Estatutários; 3.022 Contratados; 442 Comissionados; 210 Estagiários; 35 Residentes e 17 Celetistas (pagamento de despesas com pessoal e encargos sociais).	305.795.262,00	352.585.930,04
Contratos de Terceirização de Mão de Obra (Cooperativas)	Realizar pagamento referente à mão de obra terceirizada a Cooperativas	Realizado pagamento referente à mão de obra terceirizada a Cooperativas (as cooperativas fornecem mão de obra ao: Hospital Dório Silva, Hospital Drª Rita de Cássia, Hospital e Maternidade Silvio Avidos, Hospital Infantil e Maternidade Alzir Bernardino Alves, Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória, Hospital Roberto Arnizaut Silveiras, Hospital São Lucas)	0,00	111.583.543,00
Contribuição Patronal ao Fundo Previdenciário	Realizar pagamento de despesas com pessoal e encargos sociais/obrigações patronais	Realizado pagamento de despesas com pessoal e encargos sociais / obrigações patronais ao fundo financeiro IPAJM e ao fundo previdenciário IPAJM referente ao exercício de 2011	32.000.000,00	35.569.526,96
Contribuição Previdenciária Complementar	Realizar pagamento de despesas com pessoal e encargos sociais/obrigações patronais	Realizado pagamento de despesas com pessoal e encargos sociais / obrigações patronais / contribuição previdenciária complementar ao fundo financeiro IPAJM exercício de 2011	3.600.000,00	8.922.994,46
Realização de Concurso Público	Realizar 02 concursos públicos	Os 02 concursos foram realizados. O concurso público para especialistas em gestão, regulação e vigilância em saúde, previsto no edital nº 1/2010, teve seu resultado final homologado pelo edital nº 14/2011 e, o concurso para médicos, previsto no edital nº 2/2010, teve seu resultado final homologado pelo edital nº 10/2011. Os concursos foram executados pela Fundação Universidade de Brasília - FUB (CESPE/UnB)	280.000,00	110.854,00
Capacitação e Desenvolvimento de Profissionais da Rede de Saúde	Capacitar e desenvolver profissionais da rede de saúde/Implementar a política de educação permanente em saúde	Foram capacitados 4.862 profissionais nos cursos: 1ª Capacitação da RDC 11 – Talidomida; 6º Curso Regional sobre Abordagem e Tratamento Intensivo de Fumantes; 7º Fórum Estadual de Combate à Sífilis; Avaliação da Oficina de Operacionalização das Novas Customizações – GERC/MV Sistemas; Capacitação de Profissionais da Rede SEMUS de Vitória para Vigilância de Agravos e Doenças Relacionadas ao Trabalho; Capacitação de Protocolo – Acidente de Trabalho/Anamnese Ocupacional/Dermatose Ocupacional/Exposição de Material Biológico; Capacitação de Vigilância em Saúde do Trabalhador para SEMUS/GVISA; Capacitação em Inspeção Sanitária em Cozinhas Industriais; Capacitação em Sala de Vacina; Capacitação nas Ações de Saúde Ocular, Vigilância Epidemiológica e Controle do Tracoma; Capacitação para Agentes de Controle da Dengue/Agentes de Endemias no Combate a Dengue; Curso Introdutório de Agente de Combate a Dengue; Capacitação para Fiscalização em Cozinhas Industriais para Técnicos das VISAs Municipais Pertencentes a Regional Cachoeiro do Itapemirim; Capacitação para Técnicos Municipais em Ultra Baixo Volume – UBV Pesado e Costal Motorizado; Curso Básico de Vigilância Epidemiológica em Hepatites Virais - 1º e 2º Módulo; Curso de Capacitação de Membros de COSAT/SESA; Curso de Capacitação em Hepatites Virais para Médicos; Curso de Capacitação em Plantas Medicinais e Fitoterapia - Módulo I, II e III; Curso de Especialização Atenção Primária à Saúde; Curso do Programa de Controle da Esquistossomose; Curso Gestores do SUS II; Curso Nacional de Qualificação de Gestores do SUS II - CNQGS II - Momento Presencial I; Diagnósticos Nacionais de Infecção Relacionados a Assistência a Saúde; I Curso de Capacitação para o MÉTODO CANGURU do Hospital Infantil e Maternidade Alzir Bernardino Alves - HIMABA; I Encontro Estadual de CTA e SAE e IX Simpósio Capixaba sobre HIV e AIDS; I Oficina da Estratégia Nacional para Alimentação Complementar Saudável; I Oficina de Capacitação em Serviços de	1.060.000,00	467.892,68

Hemoterapia; Identificação de Imaturos de Culicídeos com Ênfase no Gênero Aedes; II, III e IV Curso de Capacitação para o MÉTODO CANGURU do Hospital Infantil e Maternidade Alzir Bernardino Alves; II Fórum de Saúde Mental e Trabalho; Inquérito Sobre Violência e Acidentes em Serviços Sentinela de Urgência e Emergência do SUS no Estado do Espírito Santo - VIVA Componente II - 2011; Jornada de Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal; O Serviço Social nas Centrais de Acolhimento da Rede de Urgência e Emergência da Secretaria de Estado da Saúde – SESA; Oficina de Capacitação em Tabulação de Dados e Análises de Indicadores da Tuberculose; Oficina de Estruturação da 2ª Etapa de Qualificação Profissional - Etapa Integrante do Projeto de Expansão e Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS) – Médicos; Oficina de Manejo Clínico da Tuberculose; Programa de Educação Técnica Contínua; Reunião Anual de Vigilância Sanitária em Serviços de Saúde; Reunião MACROSSUDESTE para Debate da Política Pública de DST/AIDS e HEPATITES VIRAIS; Seminário Macrorregional de Saúde Mental – Apresentação e Discussão da Política Estadual de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas; Treinamento de Coleta de Amostras de Produtos Sujeitos a Controle Sanitário; Treinamento em Coleta de Material para Diagnóstico da Hanseníase; Treinamento em Teste Rápido e Aconselhamento como Diagnóstico da Infecção pelo HIV; Treinamento para Agente de Vigilância Ambiental em Saúde; Treinamento Referente ao Programa VIGIÁGUA/SISÁGUA; XI Jornada Capixaba de Controle de Infecção em Serviços de Saúde e Oficina de Capacitação para Aplicação dos Critérios

Foram capacitados e treinados 462 servidores nos cursos: Capacitação na Assistência de Enfermagem no Ciclo do Sangue e Ambulatório Transfusional; 1º Encontro Regional de Supervisores do Programa de Controle da Dengue; 5º Encontro Científico do Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Servidores do Sistema Único de Saúde - EPISUS (Brasília-DF); Capacitação de Profissionais da SEMUS/GVISA quanto à Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho; Capacitação em Manejo Clínico; Protocolo de Atendimento e Regulação das Síndromes Coronarianas Agudas/Infarto Agudo do Miocárdio; Treinamento em Diagnóstico de Esquistossomose e Outras Helminthoses; Capacitação em Processos de Avaliação do Estágio Probatório: Erros e Acertos; Capacitação em Sensibilização e Capacitação de Doadores de Sangue; Capacitação em Vigilância Epidemiológica das Doenças de Transmissão Alimentar; Capacitação para Médico Responsável Técnico de Serviços de Hemoterapia; Congresso Internacional de Avaliação de Tecnologias em Saúde; Congresso Internacional de Qualidade em Serviços e Sistemas de saúde; Curso Básico de Nivelamento na Norma ISO/IEC 17.025/2005; Curso de Capacitação de Membros de COSAT/SESA; II Simpósio de Atenção à Saúde da Mulher e Criança Microrregião São Mateus; III Curso Básico em Vigilância Epidemiológica; III Seminário Terceiro Setor e Parcerias na Área da Saúde; IV Curso Básico em Vigilância Epidemiológica; Realinhamento das ações e atribuições das partes contratadas para continuidade das ações previstas no processo nº 0363/2009 celebrado entre SESA e ESP/MG - oficinas educacionais de implantação do Plano Diretor da Atenção Primária à saúde (PD/APS); Reunião anual de avaliação da vigilância da qualidade da água para consumo humano; Treinamento em Coleta para Diagnóstico da Hanseníase;

<p>Capacitação e Treinamento de Recursos Humanos</p>	<p>Capacitar e treinar servidores para melhorar a qualidade dos serviços prestados pela instituição por meio da formação contínua</p>	<p>177.000,00</p>	<p>58.883,20</p>
--	---	-------------------	------------------

Treinamento em Diagnóstico Laboratorial da Hanseníase e Tuberculose; Treinamento para Exames e Diagnóstico de Esquistossomose e Outras Helminthoses; XVII Encontro Nacional e III Congresso Latino Americano de Analistas de Alimentos.

Melhoria da Atenção Primária Através da Qualificação das Equipes de Saúde da Família	Qualificar equipes de profissionais da atenção primária através do Curso de Especialização em Atenção Primária à Saúde	Foram qualificados 1.343 profissionais da atenção primária dos municípios (45 turmas) através do Curso de Especialização em Atenção Primária à Saúde - totalizando 143 equipes	8.650.000,00	6.614.241,17
Avaliação da diretriz	A diretriz reflete o esforço crescente de organização para o alcance das metas estabelecidas no Plano Estadual de Saúde, beneficiando tanto o desenvolvimento dos servidores do sistema municipal quanto daqueles do sistema estadual de saúde. Para tanto, os projetos de educação permanente e continuada desenvolvidos para a rede SUS focaram, principalmente, na Atenção Primária à Saúde, com destaque para o curso de especialização para os profissionais da Atenção Primária dos 78 municípios e, nos programas estratégicos inseridos na rede de atenção à saúde, com destaque para saúde da mulher e criança. No que diz respeito à qualificação dos servidores do quadro próprio a Secretaria de Estado da Saúde, destaca-se a parceria com a ESESP - Escola de Serviço Público do Espírito Santo, onde se proporcionou qualificação nas áreas de tecnologias administrativas, gerenciamento de contratos na administração pública, planejamento estratégico, gerenciamento de projetos, gestão de convênios, formação de pregoeiros, além do programa de desenvolvimento gerencial. Todas as qualificações objetivaram estabelecer relação de integração entre teoria e prática necessárias ao cumprimento das atividades desenvolvidas no Sistema Estadual de Saúde para atender às necessidades específicas do SUS.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Proporcionar a plena participação da sociedade organizada no SUS, através do funcionamento do Conselho Estadual de Saúde e conselhos gestores especiais.	xxx	xxx	548.000,00	469.962,62
Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Ampliação e fortalecimento da participação social.	xxx	xxx	548.000,00	469.962,62
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Manutenção das reuniões Ordinárias, Extraordinárias e da Mesa Diretora	Realizar 11 Reuniões Ordinárias, Reuniões Extraordinárias (quando necessário) e 11 Reuniões Mesa Diretora	Foram realizadas 09 Reuniões Ordinárias, 06 Reuniões Extraordinárias e 09 Reuniões da Mesa Diretora	105.000,00	38.444,22
Realização da 7ª Conferência Estadual de Saúde e Etapa Estadual da 14ª Conferência Nacional de Saúde	Realizar a 7ª Conferência Estadual de Saúde e Etapa Estadual da 14ª Conferência Nacional de Saúde	Foram realizadas nos dias 28 e 29 de setembro de 2011 a 7ª Conferência Estadual de Saúde e nos dias 29, 30 de setembro e 01 de outubro de 2011 a Etapa Estadual da 14ª Conferência Nacional de Saúde	400.000,00	398.736,80
Manutenção das atividades da Coordenação Estadual de Plenárias de Conselho de Saúde	Realizar uma reunião mensal com os membros da Coordenação Estadual de Plenária de Conselhos de Saúde	Foram realizadas 09 reuniões	15.000,00	21.901,60
Realização do Fórum Estadual para Discussão e Sugestão de Alteração da Resolução CNS Nº 333/2003	Realizar o Fórum Estadual para Discussão e Sugestão de Alteração da Resolução CNS Nº 333/2003	Foi realizado no dia 24 de fevereiro de 2011 o Fórum Estadual para Discussão e Sugestão de Alteração da Resolução CNS Nº 333/2003	20.000,00	7.950,00
Participação na Oficina de Inclusão Digital dos Conselhos de Saúde: Construindo Diálogos Interativos e Conectividades	Participar da Oficina de Inclusão Digital dos Conselhos	O CES/ES participou da Oficina de Inclusão Digital dos Conselhos, realizada no dia 06 de dezembro de 2011, na qual foram realizadas apresentações das experiências do Espírito Santo e de outros estados	0,00	450,00
Realização do Planejamento Estratégico da Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Saúde - CES/ES	Realizar o Planejamento Estratégico da Secretaria Executiva do CES e, produzir material que irá servir de base para o funcionamento da Secretaria Executiva	Foi realizado nos dias 26 e 27 de março de 2011 o Planejamento Estratégico e foi produzido o material base para o funcionamento da Secretaria Executiva do CES/ES	8.000,00	2.480,00
Avaliação da diretriz	A garantia do funcionamento do Conselho Estadual de Saúde e dos fóruns legais e ainda, a capacitação dos Conselheiros, tanto municipais quanto estaduais, deram plena participação da sociedade organizada no SUS.			

6. INDICADORES DA SAÚDE (Fonte: SISPACTO)

6.1. PACTO PELA VIDA: PRIORIDADES, OBJETIVOS E RESULTADO ALCANÇADOS

Última atualização: 31/07/2012 14:53:03

PRIORIDADE: I - ATENÇÃO A SAÚDE DO IDOSO.

Objetivo: PROMOVER A FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO SUS NA ÁREA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA.

Indicadores	Meta2011	Resultado2011	Unidade
TAXA DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR DE PESSOAS IDOSAS POR FRATURA DE FÊMUR	12,00	14,34	null

Avaliação da prioridade PRIORIDADE: I - ATENÇÃO A SAÚDE DO IDOSO.: *ver comentário na avaliação geral das prioridades.

PRIORIDADE: II - CONTROLE DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E DE MAMA.

Objetivo: AMPLIAR A OFERTA DE MAMOGRAFIA VISANDO ALCANÇAR UMA COBERTURA DE 60% DA POPULAÇÃO ALVO.

Indicadores	Meta2011	Resultado2011	Unidade
RAZÃO ENTRE MAMOGRAFIAS REALIZADAS NAS MULHERES DE 50 A 69 ANOS E A POPULAÇÃO FEMININA NESTA FAIXA ETÁRIA, EM DETERMINADO LOCAL E ANO.	0,16	0,11	null

Objetivo: AMPLIAR A OFERTA DO EXAME PREVENTIVO DO CANCER DO COLO DO UTERO VISANDO ALCANCAR UMA COBERTURA DE 80% DA POPULACAO ALVO.			
Indicadores	Meta2011	Resultado2011	Unidade
RAZAO ENTRE EXAMES CITOPATOLOGICOS DO COLO DO UTERO NA FAIXA ETARIA DE 25 A 59 ANOS E A POPULACAO ALVO, EM DETERMINADO LOCAL E ANO.	0,26	0,18	null
Objetivo: TRATAR/SEGUIR AS LESOES PRECURSORAS DO CANCER DO COLO DO UTERO NO NIVEL AMBULATORIAL.			
Indicadores	Meta2011	Resultado2011	Unidade
PERCENTUAL DE SEGUIMENTO/TRATAMENTO INFORMADO DE MULHERES COM DIAGNOSTICO DE LESOES INTRAEPITELIAIS DE ALTO GRAU DO COLO DO UTERO.	90,00	33,73	null

Avaliação da prioridade PRIORIDADE: II - CONTROLE DO CANCER DE COLO DE UTERO E DE MAMA.: *ver comentário na avaliação geral das prioridades.

PRIORIDADE: III - REDUCAO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA.

Objetivo: REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL.

Indicadores	Meta2011	Resultado2011	Unidade
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	10,80	Não Informado	null
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL NEONATAL.	7,45	Não Informado	null
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL POS-NEONATAL.	3,34	Não Informado	null

Objetivo: REDUZIR A MORTALIDADE MATERNA.

Indicadores	Meta2011	Resultado2011	Unidade
PROPORCAO DE OBITOS DE MULHERES EM IDADE FERTIL E MATERNOS INVESTIGADOS.	60,00	Não Informado	null
INCIDENCIA DE SIFILIS CONGENITA.	91,00	137,00	null

Avaliação da prioridade PRIORIDADE: III - REDUCAO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA.: *ver comentário na avaliação geral das prioridades.

PRIORIDADE: IV - FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE RESPOSTAS AS DOENCAS EMERGENTES E ENDEMIAS, COM ENFASE NA DENGUE, HANSENIASE, TUBERCULOSE, MALARIA, INFLUENZA, HEPATITE,

Objetivo: AMPLIAR A CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILIFERA DIAGNOSTICADOS A CADA ANO.

Indicadores	Meta2011	Resultado2011	Unidade
PROPORCAO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILIFERA	85,00	23,55	null

Objetivo: AUMENTAR A PROPORCAO DE COLETA DE AMOSTRAS CLINICAS PARA O DIAGNOSTICO DO VIRUS INFLUENZA DE ACORDO COM O PRECONIZADO.

Indicadores	Meta2011	Resultado2011	Unidade
PROPORCAO DE AMOSTRAS CLINICAS COLETADAS DO VIRUS INFLUENZA EM RELACAO AO PRECONIZADO	80,00	38,85	null

Objetivo: AUMENTAR O PERCENTUAL DE CURA NOS COORTES DE CASOS NOVOS DE HANSENIASE A CADA ANO PARA ATINGIR 90% DE CURA EM 2011

Indicadores	Meta2011	Resultado2011	Unidade
PROPORCAO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENIASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	90,00	89,83	null

Objetivo: FORTALECER A VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA DA DOENCA PARA AMPLIAR A DETECCAO DE CASOS DE HEPATITE B, E A QUALIDADE DO ENCERRAMENTO DOS CASOS POR CRITERIO LABORATORIAL.

Indicadores	Meta2011	Resultado2011	Unidade
PROPORCAO DE CASOS DE HEPATITE B CONFIRMADOS POR SOROLOGIA.	95,00	87,62	null

Objetivo: REDUZIR A LETALIDADE DOS CASOS GRAVES DE DENGUE.

Indicadores	Meta2011	Resultado2011	Unidade
TAXA DE LETALIDADE DAS FORMAS GRAVES DE DENGUE (FEBRE HEMORRAGICA DA DENGUE - FHD /SINDROME DO CHOQUE DA DENGUE - SCD /DENGUE COM COMPLICACOES - DCC)	1,60	1,14	null

Objetivo: REDUZIR A TRANSMISSAO VERTICAL DO HIV.

Indicadores	Meta2011	Resultado2011	Unidade
TAXA DE INCIDENCIA DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS DE IDADE	3,20	1,23	null

Avaliação da prioridade PRIORIDADE: IV - FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE RESPOSTAS AS DOENCAS EMERGENTES E ENDEMIAS, COM ENFASE NA DENGUE, HANSENIASE, TUBERCULOSE, MALARIA, INFLUENZA, HEPATITE, AIDS.: *ver comentário na avaliação geral das prioridades.

PRIORIDADE: V - PROMOCAO DA SAUDE

Objetivo: REDUZIR A PREVALENCIA DO TABAGISMO NO PAIS.

Indicadores	Meta2011	Resultado2011	Unidade
PREVALENCIA DE TABAGISMO EM ADULTOS.	10,00	Não Informado	null

Objetivo: REDUZIR OS NIVEIS DE SEDENTARISMO NA POPULACAO.

Indicadores	Meta2011	Resultado2011	Unidade
PREVALENCIA DE ATIVIDADE FISICA SUFICIENTE NO TEMPO LIVRE EM ADULTOS.	23,30	Não Informado	null

Avaliação da prioridade PRIORIDADE: V - PROMOCAO DA SAUDE: *ver comentário na avaliação geral das prioridades.

PRIORIDADE: VI - FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA**Objetivo: AMPLIAR A COBERTURA POPULACIONAL DA ATENÇÃO BÁSICA POR MEIO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.**

Indicadores	Meta2011	Resultado2011	Unidade
PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO CADASTRADA PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	60,00	51,74	null

Objetivo: AMPLIAR O ACESSO A CONSULTA PRE-NATAL.

Indicadores	Meta2011	Resultado2011	Unidade
PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL	70,00	Não Informado	null

Objetivo: AMPLIAR O NÚMERO DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL (ESB) DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)

Indicadores	Meta2011	Resultado2011	Unidade
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	46,00	38,87	null

Objetivo: AUMENTAR A PREVENÇÃO DAS PRINCIPAIS DOENÇAS BUCAIS: A CARIE DENTÁRIA E A DOENÇA PERIODONTAL.

Indicadores	Meta2011	Resultado2011	Unidade
MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	13,00	3,96	null

Objetivo: REDUZIR A INTERNAÇÃO HOSPITALAR POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC) NO ÂMBITO DO SUS.

Indicadores	Meta2011	Resultado2011	Unidade
TAXA DE INTERNAÇÕES POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)	5,50	6,28	null

Objetivo: REDUZIR A INTERNAÇÃO HOSPITALAR POR DIABETES MELLITUS NO ÂMBITO DO SUS.

Indicadores	Meta2011	Resultado2011	Unidade
TAXA DE INTERNAÇÕES POR DIABETES MELLITUS E SUAS COMPLICAÇÕES.	5,70	4,69	null

Objetivo: REDUZIR E MONITORAR A PREVALÊNCIA DE BAIXO PESO EM CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS.

Indicadores	Meta2011	Resultado2011	Unidade
PERCENTUAL DE FAMÍLIAS COM PERFIL SAÚDE BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA ACOMPANHADAS PELA ATENÇÃO BÁSICA	64,00	2,84	null
PERCENTUAL DE CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS COM BAIXO PESO PARA IDADE	2,94	54,74	null

Avaliação da prioridade PRIORIDADE: VI - FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA: *ver comentário na avaliação geral das prioridades.**PRIORIDADE: VII - SAÚDE DO TRABALHADOR****Objetivo: AUMENTAR A IDENTIFICAÇÃO E A NOTIFICAÇÃO DOS AGRAVOS À SAÚDE DO TRABALHADOR A PARTIR DA REDE DE SERVIÇOS SENTINELA EM SAÚDE DO TRABALHADOR, BUSCANDO ATINGIR TODA A REDE DE SERVIÇOS DO SUS.**

Indicadores	Meta2011	Resultado2011	Unidade
NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES DOS AGRAVOS À SAÚDE DO TRABALHADOR CONSTANTES DA PORTARIA GM/MS Nº.777/04.	636,00	781,00	null

Avaliação da prioridade PRIORIDADE: VII - SAÚDE DO TRABALHADOR: *ver comentário na avaliação geral das prioridades.**PRIORIDADE: VIII - SAÚDE MENTAL.****Objetivo: AMPLIAR O ACESSO AO TRATAMENTO AMBULATORIAL EM SAÚDE MENTAL.**

Indicadores	Meta2011	Resultado2011	Unidade
TAXA DE COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) /100.000 HABITANTES.	0,55	0,46	null

Avaliação da prioridade PRIORIDADE: VIII - SAÚDE MENTAL.: *ver comentário na avaliação geral das prioridades.**PRIORIDADE: IX - FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE RESPOSTA DO SISTEMA DE SAÚDE AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.****Objetivo: AMPLIAR AS REDES ESTADUAIS DE SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.**

Indicadores	Meta2011	Resultado2011	Unidade
NÚMERO DE SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO VISUAL HABILITADOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE.	1,00	Não Informado	null

Avaliação da prioridade PRIORIDADE: IX - FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE RESPOSTA DO SISTEMA DE SAÚDE AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.: *ver comentário na avaliação geral das prioridades.**PRIORIDADE: X - ATENÇÃO INTEGRAL AS PESSOAS EM SITUAÇÃO OU RISCO DE VIOLENCIA****Objetivo: AMPLIAR A COBERTURA DA FICHA DE NOTIFICAÇÃO / INVESTIGAÇÃO DE VIOLENCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS.**

Indicadores	Meta2011	Resultado2011	Unidade
PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS DO ESTADO COM NOTIFICAÇÃO DE VIOLENCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OUTRAS VIOLENCIAS IMPLANTADAS.	100,00	50,00	null

Objetivo: AMPLIAR A REDE DE PREVENÇÃO DE VIOLENCIA E PROMOÇÃO À SAÚDE NOS ESTADOS E MUNICÍPIOS.

Indicadores	Meta2011	Resultado2011	Unidade
-------------	----------	---------------	---------

PROPORCAO DE MUNICIPIOS PRIORITARIOS DO ESTADO COM REDE DE PREVENCAO DAS VIOLENCIAS E PROMOCAO DA SAUDE IMPLANTADAS.	100,00	100,00	null
--	--------	--------	------

Avaliação da prioridade PRIORIDADE: X - ATENCAO INTEGRAL AS PESSOAS EM SITUACAO OU RISCO DE VIOLENCIA: *ver comentário na avaliação geral das prioridades.

PRIORIDADE: XI - SAUDE DO HOMEM

Objetivo: AMPLIAR O ACESSO A CIRURGIAS DE PATOLOGIAS E CANCERES DO TRATO GENITAL MASCULINO.

Indicadores	Meta2011	Resultado2011	Unidade
NUMERO DE CIRURGIAS PROSTATECTOMIA SUPRAPUBICA POR LOCAL DE RESIDENCIA.	129,00	138,00	null

Objetivo: INSERIR ESTRATEGIAS E ACOES VOLTADAS PARA A SAUDE DO HOMEM NOS PLANOS DE SAUDE ESTADUAIS E MUNICIPAIS

Indicadores	Meta2011	Resultado2011	Unidade
NUMERO DE ESTADOS E MUNICIPIOS SELECIONADOS COM ESTRATEGIAS E ACOES VOLTADAS PARA A SAUDE DO HOMEM INSERIDAS NOS PLANOS DE SAUDE ESTADUAIS E MUNICIPAIS	Não Informado	Não Informado	null

Avaliação da prioridade PRIORIDADE: XI - SAUDE DO HOMEM: *ver comentário na avaliação geral das prioridades.

AVALIAÇÃO GERAL DAS PRIORIDADES

*Os valores dos indicadores do Pacto pela Vida (meta prevista/resultados alcançados em 2011), descritos neste demonstrativo, não coincidem com a avaliação realizada pela Sesa. O processo de avaliação das metas através do Sispacto iniciou-se no mês de julho/2011. Foi anexado a este relatório de gestão o arquivo de avaliação preliminar das metas 2011: SESA RAG2011- Relatório Estadual do Pacto pela Vida - Resultados 2011.

6.2 INDICADORES DE GESTÃO: RESPONSABILIDADES

Última atualização: 27/07/2012 11:28:18

RESPONSABILIDADES GERAIS

Eixo: RESPONSABILIDADES GERAIS DA GESTAO DO SUS

Indicadores	Meta 2011	Resultado 2011
PERCENTUAL DE MUNICIPIOS COM PACTUACAO DE ACOES ESTRATEGICAS DE VIGILANCIA SANITARIA.	100,00	Não Informado
PROPORCAO DE CASOS DE DOENCAS DE NOTIFICACAO COMPULSORIA (DNC) ENCERRADOS OPORTUNAMENTE APOS NOTIFICACAO	80,00	Não Informado
COBERTURA VACINAL COM A VACINA TETRAVALENTE (DTP+HIB) EM CRIANCAS MENORES DE UM ANO.	95,00	Não Informado
PROPORCAO DE OBITOS NAO FETAIS INFORMADOS AO SIM COM CAUSA BASICA DEFINIDA.	97,00	Não Informado
PERCENTUAL DE REALIZACAO DAS ANALISES DE VIGILANCIA DA QUALIDADE DA AGUA, REFERENTE AO PARAMETRO COLIFORMES TOTAIS.	40,00	Não Informado

Eixo: REGIONALIZACAO

Indicadores	Meta 2011	Resultado 2011
PERCENTUAL DE COLEGIADOS DE GESTAO REGIONAL (CGR) CONSTITUIDOS EM CADA ESTADO E INFORMADOS A CIT.	100,00	Não Informado

Eixo: PLANEJAMENTO E PROGRAMACAO

Indicadores	Meta 2011	Resultado 2011
PROPORCAO DE ESTADOS E MUNICIPIOS COM RELATORIOS ANUAIS DE GESTAO APROVADOS NOS CONSELHOS ESTADUAIS DE SAUDE E CONSELHOS MUNICIPAIS DE SAUDE.	100,00	Não Informado

Eixo: REGULACAO, CONTROLE, AVALIACAO E AUDITORIA

Indicadores	Meta 2011	Resultado 2011
INDICE DE ALIMENTACAO REGULAR DA BASE DE DADOS DO CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAUDE (CNES).	100,00	Não Informado

Eixo: EDUCACAO NA SAUDE

Indicadores	Meta 2011	Resultado 2011
PERCENTUAL DE COMISSOES DE INTEGRACAO ENSINO-SERVICO (CIES) EM FUNCIONAMENTO POR ESTADO.	100,00	Não Informado

Eixo: PARTICIPACAO E CONTROLE SOCIAL

Indicadores	Meta 2011	Resultado 2011
CAPACITACAO DE CONSELHEIROS ESTADUAIS E MUNICIPAIS DOS MUNICIPIOS PRIORITARIOS, DEFINIDOS EM 2009.	100,00	Não Informado
IMPLANTACAO DE OUVIDORIAS DO SUS NOS ESTADOS E CAPITAIS.	1,00	Não Informado

AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DA GESTÃO

7. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

7.1 BLOCO DE FINANCIAMENTO

Última atualização: 31/07/2012 17:26:50

RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
Federal	Outros Estados	Municipal											

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Outros Estados	Municipal											
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	10.464.671,81	10.464.671,81	12.429.112,77	10.464.671,81	10.464.671,81	8.463.944,65	13.400,00	4.809.403,25	2.415.587,83	0,00
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	355.469.580,06	0,00	0,00	0,00	430.820.597,28	786.290.177,34	926.866.536,67	801.874.304,53	795.975.309,25	753.255.749,17	785.285,24	81.792.332,11	114.209.713,13	65.451.809,19
Vigilância em Saúde	7.723.990,89	0,00	0,00	0,00	262.822,40	7.986.813,29	12.015.578,63	4.118.286,21	3.986.176,51	3.649.719,25	9.503.448,00	712.383,10	9.048.082,64	12.672.793,58
Assistência Farmacêutica	52.337.467,02	0,00	0,00	0,00	49.682.828,88	102.020,29	102.956.821,84	85.246.711,64	85.242.847,64	80.539.258,77	90.500,00	1.553.429,09	6.068.223,11	25.995.831,15
Gestão do SUS	1.712.003,98	0,00	0,00	0,00	436.743,15	438.455,15	468.406,073	451.424,349	450.805,309	441.359,67	484.593,89	9.809.046,33	58.003.667,05	45.290.107,62
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	820.942,00	0,00	0,00	0,00	89.380,997,53	90.201,939,53	173.864,487,88	153.890,717,70	153.890,482,09	137.134,481,61	143.789,700,00	6.769.995,97	0,00	0,00
Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.150.826,96	3.150.826,96
Prestação de Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financeiros por Transf. Fundo a Fundo	2.547.012,14	0,00	0,00	0,00	0,00	2.547.012,14	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,00	10.710.847,16	13.257.859,29

Análise sobre a Utilização dos Recursos

Em 2011, foram aplicados R\$ 1.500.364.796,33 aplicados em ações e serviços de saúde. Deste total, 67,81% (R\$ 1.017.355.072,53) são provenientes de recurso estadual – para atender ao disposto na EC nº 29/2000 e, 32,19% (R\$ 483.009.723,80) com recurso federal e de outras fontes. As Despesas Correntes totalizaram R\$ 1.342.381.295,18 e as Despesas de Capital R\$ 157.983.501,15. Dentre as Despesas Correntes, conexas aos “Blocos de: Atenção Básica; Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar; Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica e Gestão do SUS”, destaca-se os gastos com: pessoal e encargos sociais; contratos de terceirização de mão de obra (cooperativas médicas); aquisição, distribuição e dispensação de medicamentos excepcionais; contrapartida financeira aos municípios para aquisição de medicamentos básicos; manutenção do Samu; manutenção das superintendências regionais de saúde; manutenção dos Centros Regionais de Especialidades – CRE’s; manutenção da unidade administrativa central da Sesa; manutenção dos hospitais da rede estadual; contratação de serviços na rede privada complementares à rede pública (contratualização; prestadores de serviços ao SUS; compra de leitos; incentivo à ampliação e otimização dos serviços de UTI/UADC; remoção de pacientes; exames, cirurgias e outros procedimentos na rede privada); capacitação de profissionais de saúde e; apoio financeiro a entidades filantrópicas e sem fins lucrativos. Referente às Despesas de Capital, correlacionadas ao “Bloco de Investimentos na Rede de Serviços de Saúde”, pode-se destacar: ampliação e reforma do Hospital São Lucas; construção do Hospital Dr. Jaime dos Santos Neves; apoio financeiro aos municípios para projetos na rede de serviços de saúde (ex: construção de unidades de saúde e de Centros de Tratamento ao Toxicômano) e; aquisição de equipamentos para rede de serviços de saúde no Estado.

Por fim, verifica-se que, do total de R\$ 1.500.364.796,33 aplicados em saúde pelo Estado do Espírito Santo, 26,47% foram utilizados para pagamento de pessoal e encargos, 10,53% foram gastos com investimentos na rede de saúde e, grande parte dos recursos, 63,00% do total, foram direcionados à manutenção/custeio das ações e serviços de saúde.

7.2. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 31/07/2012 17:26:49

Participação da receita de impostos na receita total do Estado	59,02%
Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	27,97%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	13,71%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado	100,00%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado	17,88%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	70,08%
Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	422,99%
Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	26,43%
Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	6,18%
Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	17,62%
Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	10,53%
Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Estado com saúde	28,03%
Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a EC 29/2000	12,48%

Análise e considerações sobre os Indicadores Financeiros

No exercício de 2011, o percentual dos recursos próprios aplicados em ações e serviços de saúde apurado pelo Siops foi de 12,48%, enquanto o percentual apurado pelo Governo do Estado do Espírito Santo e registrado no Balanço Geral foi de 15,02% (aplicou 15,02% conforme a metodologia da resolução nº 196/2004 do TCE/ES e, 14,99% pela metodologia da portaria STN nº 249/2010). O Estado adota o critério de apuração estabelecido pelo Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo -TCE/ES, legitimado pela Decisão da 3ª Vara da Seção Judiciária do Espírito Santo e pela Consultoria Jurídica do Ministério da Saúde (Parecer Conj. nº. 338/2005), não acatado pelo Siops. Para maior detalhamento sobre os percentuais citados acima, pode-se consultar os arquivos “SESA RAG2011- RREO Anexo XVI Metod STN” e “SESA RAG2011- RREO Anexo XVI Metod TCE-ES”, anexos a este relatório de gestão.

8. DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO (Fonte: SIOPS)

8.1. RECEITAS

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL (R\$)	PREVISÃO ATUALIZADA (a) (R\$)	RECEITAS ATUALIZADAS	
			Jan a Dez (b) (R\$)	% (b/a)
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSF CONST LEGAIS (I)	7.166.333.660,00	7.730.505.268,19	8.124.030.850,70	105,09
Impostos	8.151.603.411,00	8.908.852.938,00	9.164.800.274,83	102,87
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	58.617.207,00	60.916.971,00	70.781.423,44	116,19
Dívida Ativa de Impostos	41.806.557,00	41.806.557,00	49.537.965,73	118,49
Multas, Juros de Mora, Atualização Monetária e Outros Encargos da Dívida Ativa dos Impostos	13.158.154,00	13.158.154,00	19.330.545,71	146,91
Receitas de Transferências Constitucionais e Legais	996.731.333,00	1.081.847.851,19	1.179.430.642,29	109,02
(-) Transferências Constitucionais e Legais	2.095.583.002,00	2.376.077.203,00	2.359.850.001,30	99,32
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS (II)	521.333.155,00	521.333.155,00	420.610.996,09	80,68
Da União para o Estado	499.085.567,00	499.085.567,00	420.610.996,09	84,28
Dos Municípios para o Estado	4.000.000,00	4.000.000,00	0,00	0,00
Demais Estados para o Estado	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	18.247.588,00	18.247.588,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE (III)	37.058.000,00	37.058.000,00	64.270.436,00	173,43
OUTRAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	6.316.420.907,00	6.948.246.335,01	6.722.676.523,46	96,75
(-) DEDUÇÃO PARA O FUNDEB	1.160.733.063,00	1.160.733.063,00	1.275.754.339,53	109,91
TOTAL	12.880.412.659,00	14.076.409.695,20	14.055.834.466,72	99,85

8.2. DESPESAS COM SAÚDE

8.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$)	% ((d+e)/c)
DESPESAS CORRENTES	1.215.274.424,01	1.514.550.104,80	1.342.381.295,19	6.646.654,07	89,07
Pessoal e Encargos Sociais	356.039.596,00	403.539.596,00	397.078.451,46	0,00	98,40
Juros e Encargos da Dívida	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	859.194.828,01	1.111.010.508,80	945.302.843,73	6.646.654,07	85,68
DESPESAS DE CAPITAL	183.779.308,00	181.988.506,29	157.983.501,15	7.590,66	86,81
Investimentos	183.769.308,00	181.988.506,29	157.983.501,15	7.590,66	86,81
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (IV)	1.399.053.732,01	1.696.538.611,09	1.500.364.796,34	6.654.244,73	88,83

8.2.2. DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
DESPESAS COM SAÚDE	N/A	N/A	1.500.364.796,34	6.654.244,73	100,00
(-) DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	N/A			
(-) DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS DESTINADOS À SAÚDE	N/A	N/A	483.009.723,81	6.654.244,73	32,49
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	N/A	414.678.591,15	6.346.803,93	27,94
Recursos de Operações de Crédito	N/A	N/A	55.497.917,84	235,61	3,68
Outros Recursos	N/A	N/A	12.833.214,82	307.205,19	0,87
(-) RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE	N/A	N/A		0,00	
TOTAL DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	N/A	N/A		1.017.355.072,53	67,51

8.3. CONTROLE DE RESTOS A PAGAR VINCULADOS À SAÚDE INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR VINCULADOS À SAÚDE INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS PRÓPRIOS VINCULADOS	
	Inscritos em exercícios anteriores (R\$)	Cancelados em 2011 (R\$)
RESTOS A PAGAR DE DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	47.859.723,90	3.164.799,85

8.5. PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSPARÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS

PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSPARÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - LIMITE CONSTITUCIONAL <15%> [(V - VI)]	[(V - VI)]
PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - LIMITE CONSTITUCIONAL <12%> [(V - VI)/I]	12,48

8.5.1. DESPESAS COM SAÚDE (por subfunção)

DESPESAS COM SAÚDE (por subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
Atenção Básica	10.320.000,00	12.429.112,77	10.464.671,81	0,00	0,69
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	856.098.666,00	1.102.845.941,79	949.120.028,27	5.906.783,44	63,37
Suporte Profilático e Terapêutico	82.224.000,00	102.956.821,84	85.242.847,64	3.864,00	5,66
Vigilância Sanitária	2.645.549,00	2.846.332,96	66.407,77	681,13	0,00
Vigilância Epidemiológica	2.507.321,00	4.902.321,00	1.151.798,27	123.640,41	0,08
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	447.158.196,00	470.558.080,72	454.319.042,57	619.275,75	30,19
TOTAL	1.400.953.732,00	1.696.538.611,08	1.500.364.796,33	6.654.244,73	100,00

Considerações Gerais sobre demonstrativo orçamentário

No exercício de 2011, o Estado do Espírito Santo aplicou o total de R\$ 1.500.364.796,33 em ações e serviços de saúde, sendo que R\$ 1.017.355.072,53 foi realizado com recurso estadual – para atender ao disposto na EC nº 29/2000 e, R\$ 483.009.723,80 com recurso federal e de outras fontes. Assim, em 2011, comparado ao exercício de 2010, computando-se apenas o recurso estadual, o Estado aplicou 14,41% a mais em saúde - o que representou um incremento de R\$ 128.166.863,02 no orçamento da Sesa. Conforme pode-se verificar no arquivo "SESA RAG2011- Execução Orçamentária Financeira 2002 a 2011", anexo a este relatório de gestão, a aplicação de recurso estadual em ações e serviços de saúde vem apresentando crescimento a cada ano.

9. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

9.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Sistema Estadual de Saúde tem buscado aprimorar um modelo de saúde que, organizado através redes de serviços de saúde e gestão da clínica para cada caso e para cada agravo prioritário, tem na atenção primária a porta de entrada da rede e os pontos regulados e normatizados por linhas guias-protocolos que garantirão ao usuário percorrer a rede. Será necessário o envolvimento de profissionais com competência, habilidades e atitudes para os novos desafios gerenciais em um estado com vocação fortemente prestadora, mas que se reestrutura para uma gestão fortemente reguladora. Ao se atualizar as Regiões de Saúde do Espírito Santo, a partir de novembro de 2011, foi garantido a possibilidade de se estabelecer limites territoriais que assegurasse à população um caminho de acesso que levasse em consideração a distância percorrida no seu território, trazendo ao debate as variáveis do desenvolvimento regional, as barreiras

físicas, econômicas e sociais e a necessidade de manter a população na sua região.

9.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Neste ano foi iniciado o processo de construção do PES – Plano Estadual de Saúde 2012-2015, com a observância do novo PDR – Plano Diretor de Regionalização que por sua vez foi construído a partir do projeto das Redes de Cidades, em que as regiões caminham para garantir o desenvolvimento regional e com isso trazer a possibilidade do acesso aos bens públicos, incluídos os da saúde, a toda população capixaba. O discurso do Governo traz uma nova diretriz prioritária que incluiu as populações desfavorecidas e, na saúde, esta diretriz se consolidará nos programas e projetos para populações vulneráveis.

9.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
SESA RAG2011- Transferências do FNS ao FES em 2011.pdf	SESA RAG2011- Transferências do FNS ao FES em 2011
SESA RAG2011- Relatório Estadual do Pacto pela Vida - Resultados 2011. pdf	SESA RAG2011- Relatório Estadual do Pacto pela Vida - Resultados 2011
SESA RAG2011- Relatório de Aplicação dos Recursos do Bloco de Investimento.pdf	SESA RAG2011- Relatório de Aplicação dos Recursos do Bloco de Investimento
SESA RAG2011- Resolução nº 746 de 2012 e Ata da 125ª Reunião Ordinária.PDF	Parecer Resolução
SESA RAG2011- Execução Orçamentária Financeira 2002 a 2011.pdf	SESA RAG2011- Execução Orçamentária Financeira 2002 a 2011
SESA RAG2011- RREO Anexo XVI Metod TCE-ES.pdf	SESA RAG2011- RREO Anexo XVI Metod TCE-ES
SESA RAG2011- RREO Anexo XVI Metod STN.pdf	SESA RAG2011- RREO Anexo XVI Metod STN
SESA RAG2011- Plano Estadual de Saúde PES-ES 2008-2011.pdf	Plano de Saúde
SESA RAG2011- Plano Diretor de Regionalização PDR-ES 2011.pdf	Plano Diretor de Regionalização
SESA RAG2011- Execução Orç Fin 2011 - Rel5050.pdf	SESA RAG2011- Execução Orç Fin 2011 - Rel5050
SESA RAG2011- Execução Orç Fin 2011 - Rel1619C.pdf	SESA RAG2011- Execução Orç Fin 2011 - Rel1619C

10. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

10.1 RELATÓRIO TRIMESTRAL (Lei 8.689/1993 e Dec. 1.651/1995)

Enviado para Assembléia Legislativa em	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI
Enviado ao Conselho de Saúde em	13/07/2011	10/08/2011	27/12/2011	13/03/2012
Enviado para Assembléia Legislativa em	23/08/2011	23/08/2011	24/04/2012	24/04/2012

10.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

10.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	03/05/2012
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Assembléia Legislativa em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	07/05/2012

10.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Data de Recebimento do RAG pelo CS	03/05/2012
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	03/05/2012
Reapreciado pelo Conselho em	08/05/2012
Parecer do Conselho de Saúde	<p>O Relatório Anual de Gestão - 2011, da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, apreciado pelo Conselho Estadual de Saúde - CES/ES em 03/05/2012, foi aprovado conforme a Resolução nº 746/2012 e a Ata da 125ª Reunião Ordinária. Na mesma data, após verificada pelo CES/ES algumas pequenas incorreções, a equipe da Gerência de Planejamento solicitou a devolução do Relatório de Gestão à Sesa para realizar as retificações necessárias. A equipe da Gerência de Planejamento da Sesa retificou o Relatório Anual de Gestão de 2011, conforme os apontamentos do CES/ES. Versão final do Relatório de 2011 aprovada.</p>
Status da Apreciação	Aprovado
Resolução da Apreciação	746 Data 03/05/2012

ESPIRITO SANTO - ES, ____ de _____ de ____.